

Percepção das gestantes sobre o envolvimento paterno e expectativas sobre a paternidade

O envolvimento paterno pode estar presente não apenas no período após o nascimento, quando o pai tem que lidar com as demandas diárias de cuidado com seu filho. Este ocorre, ainda, no período gestacional, quando o contato e interação com o filho são permeados por sua relação com a gestante. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi investigar as percepções das mães sobre o envolvimento paterno, assim como suas expectativas quanto à paternidade do companheiro após o nascimento do bebê. Participaram deste estudo 37 gestantes, com idades entre 20 e 37 anos, que estavam no terceiro trimestre de gestação e esperavam seu primeiro filho. As gestantes foram entrevistadas individualmente e suas respostas foram submetidas à análise de conteúdo. O envolvimento paterno foi analisado a partir das seguintes categorias: participação do pai durante a gestação (através de apoio emocional, material, ou instrumental à gestante e acompanhamento a consultas), interação com o bebê (carinho na barriga, conversas, beijos), e preocupações com relação à gestante, ao parto e ao bebê. Foram analisadas, ainda, as expectativas da gestante quanto à ajuda do companheiro nos cuidados com o bebê após o nascimento, às características dele como pai e ao seu jeito de cuidar do bebê. Os relatos das mães destacaram o apoio emocional recebido, através da menção de um maior cuidado e atenção por parte dos companheiros, bem como maior tolerância deles aos sentimentos de irritação e fragilidade expressos pelas gestantes. Juntos com outros resultados encontrados pode-se considerar que a percepção da mãe quanto ao envolvimento paterno e as suas expectativas sobre o companheiro como pai são partes importantes do processo de construção da parentalidade e possivelmente permearão as relações da tríade mãe-pai-bebê após o nascimento.